

HC IV promove workshop voltado para rede de atenção à saúde

O I Workshop de Integração do Ambulatório a Distância com a Rede de Atenção à Saúde do Estado do RJ foi realizado pelo HC IV no dia 21 de março, no auditório Gama Filho. O foco foi a capacitação de quem atua na rede de atenção à saúde. Ao todo, 94 profissionais participaram, entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas de diversas unidades do Rio de Janeiro.

A iniciativa teve como objetivo a atualização de assuntos referentes aos cuidados paliativos, além de ampliar o conhecimento e qualificar o atendimento aos pacientes. Foram promovidas oficinas de discussões temáticas, considerando as especificidades da equipe multiprofissional.

“A proposta é que esse evento seja anual, objetivando instrumentalizar cada vez mais os trabalhadores da rede de atenção à saúde para o atendimento aos pacientes em cuidados paliativos oncológicos”, afirmou a assistente



Palestras e oficinas trabalharam o tema do ano do INCA para 2023: cuidados paliativos

social Dolores Fonseca, responsável pela organização do encontro.

O workshop contou com palestras das médicas Danielle Probstner e Cristhiane da Silva Pinto, das enfermeiras Alessandra Zanei Borssato, Rita de Cassia de Jesus Santos e Flávia Firmino, do fisioterapeuta Ernani Costa Mendes, das nutricionistas Mariana Fernandes Costa e Emanuely Varea, da psicóloga Mariana de Abreu Machado e da fonoaudióloga Christiane Gouvêa dos Santos.

A sensibilização de profissionais de saúde e parceiros em temáticas relacionadas aos cuidados paliativos é uma das estratégias a serem executadas ao longo de 2023 com o intuito de trabalhar o assunto, que foi definido como tema do ano da instituição.

Oficina estimula outros órgãos dos sentidos em crianças com deficiência visual

A oficina “Natureza em todos os sentidos” motivou a autonomia das crianças com deficiência visual em acompanhamento no INCA que participaram das atividades. A avaliação foi feita pela médica que coordena o projeto, Nilene Gouvea, após a ação, promovida no dia 30 de março como parte da implantação da Unidade de Oncologia Integrativa Antroposófica do Setor de Oncologia Pediátrica. A proposta foi estimular órgãos de sentidos além da visão e capacidade de enfrentamento após o surgimento da deficiência visual. Para isso, houve incentivo a pacientes e seus responsáveis em conhecer texturas e formatos e em aproximar-se da natureza.

Os pais ficaram com olhos vendados e, junto com os filhos, tiveram sensações em relação ao paladar por meio de alimentos de diversas consistências, temperaturas e sabores. Posteriormente, eles vivenciaram a experiência tátil, auditiva e olfativa de estar na floresta, com sons de animais, da água, do vento e o cheiro das plantas.



Aproximação com a natureza foi utilizada como ferramenta no evento

“Ter a oportunidade de compartilhar esta vivência com as crianças e perceber a entrega delas à natureza, mesmo que no espaço hospitalar, superando suas barreiras, pesquisando, experimentando, abrindo suas janelas para o sentir além dos limites da visão aqueceu nossos corações”, contou Nilene.

A equipe multidisciplinar que colaborou com a oficina foi composta também pela fisioterapeuta Mariangela Perini, a terapeuta ocupacional Mariana Simonato, a enfermeira Rosana Fidelis e a nutricionista Wanelia Afonso. “Esta é mais uma importante iniciativa que visa o cuidado integral às crianças com câncer e seus familiares”, afirmou a chefe do Setor de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman.